|GUERREIRA|
Estudante de Fisioterapia, Izabella Siqueira acumula títulos no taekwondo

PÁG. 12

|UNIVERSITARIUS|
Suprema é vice-campeã da competição

PÁGs. 6 e 7

MARCUS MARTINS

SUPREMA
HMTJ

Jornal da Suprema e HMTJ

Ano IX - Nº 32 - Set-Dez/17

|ENTREVISTA|
Diretor Jorge Montessi destaca os avanços da Suprema nos 15 anos da faculdade e os projetos para a expansão das atividades educacionais

PÁGs. 8 e 9

FOTOS: KEMPTON VIANNA

|CERTIFICAÇÃO| *HMTJ é reconhecido pela excelência na qualidade do atendimento*

Acreditação eleva HMTJ ao maior nível de qualidade

O Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ), hospital de ensino da Suprema, conquistou nível máximo - ONA 3 - na qualidade do atendimento. O HMTJ é o único de Minas um dos poucos do Brasil 100% SUS, filantrópico e de ensino Acreditado com Excelência. PÁGs. 4 e 5

Avaliação do MEC coloca curso de Medicina entre os melhores

A Suprema é a terceira melhor faculdade de medicina de Minas e a 16ª melhor do Brasil entre instituições públicas e privadas. A avaliação é do Ministério da Educação (MEC) e leva em conta os principais indicadores de qualidade da educação superior. PÁGs. 2 e 3

FACULDADE LANÇA APLICATIVO PARA AMPLIAR **INTERAÇÃO**

PÁG. 2

SUPREMA PARTICIPA DE **FÓRUM** DE DESENVOLVIMENTO

PÁG. 3

Segurança do paciente é tema de Congresso

Promovido pela Suprema, HMTJ e Hospital Monte Sinai, o I Congresso da Zona da Mata de Segurança do Paciente reuniu especialistas para um debate sobre um dos temas mais importantes da atualidade. O evento, realizado em dezembro, contou com a participação de mais de 170 congressistas. PÁG. 5

|ENSINO| *Estudantes contam com os mais atualizados laboratórios*

SUPREMA

HMTJ

KEMPTON VIANNA

PERFORMANCE | *Suprema se destaca pela infraestrutura, desempenho dos estudantes, corpo docente e organização didático-pedagógica*

CLASSIFICAÇÃO MEDICINA - BRASIL	CPC Contínuo	CPC Faixa	Ranking
Universidade Federal de Viçosa	3,9806	5	1ª
Universidade Nove de Julho	3,8041	4	2ª
Centro de Ensino Superior de Valença	3,7867	4	3ª
Universidade de Cuiabá	3,7640	4	4ª
Universidade Estadual de Campinas	3,6988	4	5
Universidade Estadual do Ceará	3,6824	4	6ª
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa São Paulo	3,5878	4	7ª
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	3,5717	4	8
Faculdade Atenas	3,5631	4	9ª
Universidade Estadual de Santa Cruz	3,5407	4	10ª
Universidade Estadual de Maringá	3,4978	4	11ª
Universidade Federal do Ceará	3,4970	4	12ª
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	3,4959	4	13ª
Universidade De Fortaleza	3,4908	4	14ª
Universidade Cidade De São Paulo	3,4735	4	15ª
Suprema	**3,4412**	**4**	**16ª**
Faculdade De Medicina De Jundiaí	3,4171	4	17ª
Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul	3,3852	4	18ª
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	3,3793	4	19ª
Universidade do Oeste de Santa Catarina	3,3581	4	20ª

Medicina está entre as três melhores de Minas

Na avaliação do MEC, o curso da Suprema apresenta-se como o 16º no Brasil

A Suprema é a terceira melhor faculdade de Medicina de Minas Gerais e a 16ª melhor do Brasil entre instituições públicas e particulares. A avaliação é do Ministério da Educação (MEC), através do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), e leva em conta os principais indicadores de qualidade da educação superior brasileira: Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC). O resultado coloca a Suprema à frente de grandes universidades federais como a de São Paulo (Unifesp), de Brasília (UNB) e a do Rio de Janeiro (UFRJ).

Na avaliação do CPC – que vai de 1 a 5 –, a Suprema conquistou nota 4 na maioria dos seus cursos. Os dados referem-se ao ciclo avaliativo de 2016 do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que contemplou 18 áreas de avaliação, 4.300 cursos e 195.757 participantes. O cálculo e divulgação da nota ocorrem sempre no ano seguinte ao da realização do Enade e têm como base a avaliação de desempenho dos estudantes, corpo docente, infraestrutura da instituição e organização didático-pedagógica.

Para a direção da Suprema, os resultados atestam o esforço do trabalho em equipe e refletem a dedicação de todos. O desempenho foi o melhor alcançado pela faculdade em sua história. Em todo país, segundo o MEC, apenas 1,9% dos cursos superiores avaliados em 2016 receberam nota máxima.

O MEC também divulgou, em novembro, o Índice Geral de Cursos (IGC), indicador de qualidade que avalia as instituições de educação superior. A nota vai de 1 a 5, e a Suprema, novamente, obteve nota 4. O índice leva em conta, além do conceito dos cursos, a avaliação dos programas de pós-graduação. As instituições que ficam abaixo de 3 são consideradas insatisfatórias e as que alcançam 4 e 5 são consideradas excelentes. De um total de 2.132 instituições avaliadas, 307 foram consideradas insatisfatórias.

CLASSIFICAÇÃO MEDICINA - MG	CPC Contínuo	CPC Faixa	Ranking
Universidade Federal de Viçosa	3,9806	5	1ª
Faculdade Atenas	3,5631	4	2ª
Suprema	**3,4412**	**4**	**3ª**
Universidade Federal de Juiz de Fora	3,2270	4	4ª
Universidade Federal de Minas Gerais	3,2561	4	5ª

NOTAS CPC - CURSOS

FACILIDADE

Estudantes de Medicina têm à disposição novo financiamento aprovado pela Suprema, em parceria com o Banco Santander. Os matriculados a partir do 2º semestre podem aderir ao financiamento, que conta com taxas de juros diferenciadas. O contrato pode ser firmado em todas as agências do banco e renovado a cada novo período. Há ainda a possibilidade de financiar apenas parte do valor do semestre. Para mais informações entre em contato com o setor financeiro da Suprema: (32) 2101-5010.

ACREDITADO COM EXCELÊNCIA ONA

HMTJ conquista nível máximo de qualidade.

Leia nas págs. 4-5

ALÉM DO MAIS

Faculdade lança aplicativo

A faculdade lançou o aplicativo Suprema APP que permite aos estudantes acesso à grade horária, calendário acadêmico, notícias, além de mensagens exclusivas ou em grupo. Para acessar, basta utilizar o e-mail cadastrado na faculdade e o número de matrícula. A primeira tela do app disponibiliza informações gerais e redes sociais. Também foi criada uma área especial para os egressos. O Suprema APP está disponível para os sistemas Android e iOS.

Suprema participa de Fórum da ADJFR

A Suprema foi uma das participantes do VII Fórum de Desenvolvimento de Juiz de Fora, Zona da Mata e Vertentes (foto), promovido pela Agência de Desenvolvimento de Juiz de Fora e Região (ADJFR) em outubro. O evento reuniu empresas de diversos segmentos para a troca de experiências com o objetivo de fortalecer a economia regional e atrair novos empreendimentos. Mais de 500 pessoas prestigiaram as palestras, debates e visitas aos estandes do fórum, um dos mais importantes da cidade.

DIVULGAÇÃO

IMAGEM COM EFEITO ESPECIAL / KEMPTON VIANNA

|EXCELÊNCIA| *Com melhorias contínuas, hospital oferece aos pacientes do SUS o mesmo padrão de atendimento da rede privada*

HMTJ conquista nível máximo de qualidade no atendimento

Hospital de ensino é o único em Minas e um dos poucos do país com certificação ONA 3

O Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ), hospital de ensino da Suprema, conquistou o nível máximo na avaliação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), que afere a qualidade do atendimento à saúde. Com a certificação, o HMTJ passa a ser o único hospital de Minas Gerais e um dos poucos do Brasil 100% SUS, filantrópico e de ensino Acreditado com Excelência.

A conquista veio após a recomendação da certificadora internacional DNV para o reconhecimento no Nível 3 da ONA. Para a direção do hospital, atingir o nível de excelência é muito significativo, especialmente pelas características do HMTJ, uma instituição que forma profissionais e tem o atendimento 100% voltado para os pacientes do SUS.

A solenidade de encerramento da auditoria, em novembro, foi de grande emoção para a equipe, sempre comprometida e disposta a fazer do hospital uma referência em qualidade, vista apenas em instituições do setor privado.

De acordo com a ONA, o princípio deste nível é a "excelência em gestão". Uma organização ou programa da saúde Acreditado com Excelência atende aos níveis 1 e 2, além dos requisitos específicos de nível 3. Assim, "a instituição já deve demonstrar uma cultura organizacional de melhoria contínua com maturidade institucional". Os padrões estabelecidos para os três níveis são de complexidade crescente e correlacionados. Para alcançar um nível de qualidade superior, os níveis anteriores devem ser atendidos.

Rede de Urgência e Emergência beneficia região

Em julho, o setor de Urgência e Emergência do HTMJ foi reaberto beneficiando moradores de 94 municípios da região. O atendimento da rede passou a ser feito em Nível II, voltado para trauma de média complexidade de qualquer natureza, inclusive fratura aberta e todos os traumas que não envolvem TCE, independente da complexidade.

O atendimento de urgência e emergência no hospital também está sendo feito para casos de alta complexidade em ortopedia - sem trauma craniano - gestão de vítimas de trauma, experimento de arma branca e ou de fogo com lesão no abdomen.

CONGRESSO DEBATE **SEGURANÇA** DO PACIENTE

Mais de 170 pessoas participaram, em dezembro, do I Congresso da Zona da Mata de Segurança do Paciente. Promovido pelo HMTJ, Suprema e Hospital Monte Sinai, o evento proporcionou o debate com especialistas de um dos temas mais importantes da atualidade: a segurança do paciente.

Os congressistas discutiram sobre o Programa Nacional de Segurança do Paciente, mudança de cultura e experiências de sucesso e as dificuldades na implantação dos protocolos. Na abertura, o cirurgião cardiovascular do Hospital das Clínicas de São Paulo, Omar Mejía, defendeu o "Hospital do Futuro: Transparência e equipes bem treinadas".

O evento ainda tratou da cultura pela segurança, acreditação, sepse, medicamentos e o profissional de saúde, temas voltados para desafios a serem vencidos. Além dos debates e palestras, os principais hospitais de Juiz de Fora (Monte Sinai, Santa Casa, Albert Sabin e HMTJ) realizaram mesa redonda sobre a experiência de cada um na implantação dos protocolos.

Na palestra de encerramento, o anestesiologista do Hospital Sírio e Libanês/SP, Enis Donizetti, falou sobre o futuro da Segurança do Paciente no Brasil.

DIVULGAÇÃO

|MÉRITO| *Campello recebe título do presidente da ADJFR, Jorge Montessi, e do prefeito Bruno Siqueira*

Hospital recebe comenda Bernardo Mascarenhas

O HMTJ foi agraciado com a Comenda Bernardo Mascarenhas, honraria de iniciativa da Agência de Desenvolvimento de Juiz de Fora e Região (ADJFR) e Prefeitura para destacar empreendedores. Ao ser agraciado, o diretor-presidente do hospital, Ricardo Campello, evidenciou o orgulho em receber a homenagem pelo HMTJ. Símbolo dos empreendedores do século XIX, Bernardo Mascarenhas é um exemplo de pioneirismo. Em 1888, inaugurou a Companhia Têxtil Bernardo Mascarenhas e, após um ano, a primeira Usina Hidrelétrica da América do Sul, gerando energia para os teares, iluminação pública e particular para a cidade.

Muito ouro para a Suprema nos jogos Universitarius

Leia nas págs. 6-7

ALÉM DO MAIS

Campanha do Bem

A solidariedade é o principal ingrediente do projeto Campanha do Bem, desenvolvido pela equipe do Grupo Trabalho de Humanização (GTH) do HMTJ. Em 2017 foram distribuídas fraldas, sapatinhos de crochê e meias, além de macacões e outras roupas. Na última ação, em dezembro, o grupo fez a entrega de roupinhas e kits de bepantol para as mães e bebês recém-nascidos. O projeto contou com a doação das roupas de bebê em kits masculino e feminino. A ação emocionou pais e mães que receberam os presentes.

Profissionais homenageadas pela Ouvidoria municipal da saúde

A enfermeira Adriana Vilella, do HMTJ, e a médica Carolina Rodrigues Dummond de Castro Noto, da UPA Santa Luzia – gerida pelo hospital – foram homenageadas pela Ouvidoria Municipal de saúde no evento anual, que destaca profissionais das instituições de saúde de Juiz de Fora e região. Com 20 anos de profissão, Adriana Vilella, dedicou praticamente toda sua carreira ao hospital como responsável técnica e, agora, consultora, professora e mestre em Enfermagem, dedicando-se mais à área acadêmica e ao suporte técnico à gestão do HMTJ. Já a médica Carolina, atuando na Clínica Médica, faz parte do corpo clínico da UPA Santa Luzia há oito anos. Indicada pelo corpo funcional da unidade, a médica é apontada como uma profissional de atuação humanista, elogiada pelos seus pacientes.

Jornal da Suprema e HMTJ
Ano IX - Nº 32
Set -Dez/ 17
suprema.edu.br

ATLETAS DE OURO

Quadro de medalhas

		OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º	**Suprema**	**16**	**5**	**5**	**26**
2º	Medicina-UFJF	11	10	18	39
3º	Arq. Engenharia-UFJF	9	8	5	22
4º	Faefid-UFJF	4	10	7	21
5º	Granbery	4	5	2	11
6º	Universo	4	1	1	6
7º	Direito-UFJF	2	1	2	5
8º	Nutrição-UFJF	1	1	0	2
9º	Vianna Jr e Facon-UFJF	0	2	1	3
10º	Monetária-UFJF	0	1	2	3
11º	ICE-UFJF e Unipac	0	1	1	2
12º	Estácio, Facsum e Farmácia UFJF	0	1	0	1
13º	Doctum e Uldech	0	0	2	2

Classificação

1º Lugar na Gincana Solidária
1º Lugar Futsal Masculino
1º Lugar Torcida mais animada e presente
1º Lugar Futebol Masculino
1º Lugar Natação Masculino
1º Lugar Natação Feminino
1º Lugar Xadrez Feminino

2º Lugar Vôlei Masculino

3º Lugar Handebol Masculino
3º Lugar Tênis de Mesa Masculino
3º Lugar Pebolim Masculino

FOTOS: MARCUS MARTINS

LUIZ GUILHERME
Eleito o melhor atleta dos jogos Universitarius

Com maior número de medalhas de ouro em 2017, a Suprema vem forte para os jogos deste ano

A Suprema conquistou o maior número de medalhas de ouro e o segundo lugar geral dos Jogos Universitarius 2017, que reuniu 1.200 atletas de 27 instituições de ensino superior. No quadro de medalhas, a faculdade conquistou 16 de ouro, cinco de prata e cinco de bronze, totalizando 26 medalhas.

Campeã nas modalidades de futebol de campo e futsal – ambas masculino -, natação - masculino e feminino - e xadrez - feminino -, a Suprema ainda venceu a Gincana Solidária e ganhou os títulos de torcida mais animada e o de melhor atleta da competição: o estudante Luiz Guilherme.

- A garra, a dedicação e a alegria de todos nossos atletas resumem bem o excepcional resultado da Suprema nos jogos universitários, analisa o coordenador de esportes da Suprema, Dirceu Ribeiro, destacando o empenho das atléticas de Medicina e Odontologia.

Dirceu adianta que o ritmo em 2018 continua intenso, com a preparação das equipes já para a próxima edição dos Jogos Universitários, que acontece em abril, com a nova modalidade Futebol Virtual FIFA e atléticas convidadas das federais de Viçosa (UFV) e Ouro Preto (Ufop).

Destaques

Geral:
Luiz Guilherme Araújo / Suprema
Futebol Masculino:
Luiz Henrique Mota / Suprema
Futsal Masculino:
Luiz Guilherme Araujo / Suprema
Natação Masculino:
Rafael Bringel / Suprema
Natação Feminino:
Sara Ribeiro / Suprema
Xadrez Feminino:
Miliana Martins / Suprema

Ranking Final

Campeã: Medicina UFJF = 161 pontos
Vice-campeã: Suprema = 122 pontos
3º Faefid UFJF = 104 pontos
4º Arquitetura e Engenharia UFJF = 98 pontos
5º Universo = 75 pontos
6º ICE UFJF = 36 pontos
7º Medicina Veterinária = 26 pontos
8º Vianna Júnior = 23 pontos
9º Fisioterapia UFJF = 20 pontos
10º Unipac = 17 pontos
11º CES = 16 pontos
12º Direito UFJF = 15 pontos
13º Doctum, Estácio, IFET = 13 pontos
14º Uldech UFJF = 12 pontos
15º Facom UFJF = 9 pontos
16º Granbery = 8 pontos
17º Farmácia UFJF = 7 pontos
18º Unopar = 1 ponto
19º Nutrição = 0 pontos
20º Facsum = -2 pontos
21º Monetária UFJF = -10 pontos
22º Machado Sobrinho = -23 pontos

SUPREMA VICE-CAMPEÃ NO INTERMED

Pela primeira vez disputando os Jogos das Atléticas de Medicina de Minas Gerais (Intermed), a atlética da Suprema conquistou o vice-campeonato da competição entre as faculdades convidadas, perdendo apenas para a Universidade de Uberaba (Uniube). Nas 14 modalidades disputadas, a Suprema ficou em primeiro lugar no futsal e handebol masculino e no basquete, pebolim e sinuca, estes últimos com as equipes femininas.

Considerado o maior e a mais tradicional compeonato esportivo de Medicina do Brasil, a XXIV Intermed foi realizada em setembro, na cidade de Pouso Alegre, e reuniu 16 atléticas de Medicina de Minas. Destas, 12 membro-participantes e quatro convidadas - atlética da Suprema, da Universidade de Uberaba - Uniube - (1º colocada) e das federais de Viçosa (3ª) e de Alfenas.

Suprema no Intermed 2017

1º lugar
Futsal (M)
Handebol (M)
Basquete (F)
Pebolim (F)
Sinuca (F)

2º lugar
Basquete (M)

3º lugar
Handebol (F)
Tênis de Mesa (F)

4º lugar
Vôlei (F)
Tênis de Mesa
Sinuca (M)

Obs.: M = masculino; F = feminino

CAMPEONATO FUT 7 DA FACULDADE CHEGA À 10ª EDIÇÃO

Geral: atleta Luiz Guilherme
Artilheiro: Bruno Paiva
Melhor goleiro: Pará
Taça Disciplina: funcionários

Quatorze equipes formadas por estudantes e colaboradores da Suprema participaram da 10º edição do campeonato interno Fut 7 Doutor Alberto Aloísio, disputado em outubro. Foram 40 dias de competição com 25 jogos. Na final, o 7º Medicina foi campeão, vencendo por 9 x 0 a equipe 1º - 2º Odontologia. Confira ao lado os atletas e equipe que se destacaram no campeonato.

Em seus 15 anos, Suprema expande atividades
Leia nas págs. 8-9

Jornal da Suprema e HMTJ
Ano IX - Nº 32
Set -Dez/ 17
suprema.edu.br

AOS 15 ANOS, SUPREMA INAUGURA **NOVA ERA**

REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE, A FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE INVESTE NA EXPANSÃO, COM UM NOVO CAMPUS EM TRÊS RIOS/RJ E PARCERIA EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP. NESTA ENTREVISTA, O DIRETOR-GERAL JORGE MONTESSI REFORÇA ESTE PLENO CRESCIMENTO E DESTACA, COM ORGULHO, OS DIFERENCIAIS DA SUPREMA, EM ESPECIAL, O HOSPITAL DE ENSINO HMTJ: "UM PRIVILÉGIO PARA POUCAS FACULDADES PARTICULARES NO BRASIL".

Jornal da Suprema - A Suprema, inaugurada em 2002, completa 15 anos com um novo campus em Três Rios e parceria com a Humanitas, em São José dos Campos. O Grupo Suprema avança para uma expansão nacional?

Jorge Montessi - De fato o campus de Três Rios é um projeto de expansão da Suprema, onde teremos 50 vagas anuais para Medicina. Já estamos com o corpo docente formado com muitos professores e funcionários da própria cidade. Três Rios nos acolheu muito bem. Já a Humanitas é um projeto distinto, com participação de um grupo ligado à Suprema e com sócios do Hospital Monte Sinai. As duas instituições mantém uma parceria pedagógica.

JS - Quais são os próximos passos da Suprema para a expansão?

JM - Estamos avaliando outras possibilidades de expansão em São Paulo e outros estados, mas com cautela. O país enfrenta dificuldades e queremos abrir novas instituições de forma responsável, sem perder a qualidade. Somos a terceira faculdade de Medicina de Minas, na avaliação do MEC, com o viés humanístico e ético fundamental para o exercício da profissão.

JS - Em Três Rios serão agregados outros cursos, além da medicina?

JM - Por enquanto vamos iniciar com a medicina. Posteriormente, avaliaremos a possibilidade de novos cursos. Qualquer decisão exigirá uma avaliação mais ampla das necessidades da região.

JS - Existem outros projetos para a Suprema Juiz de Fora?

JM - Estamos sempre avançando para solidificar os cursos. É importante destacar que a concorrência em nossa região é muito grande, e a Suprema jamais abre mão da qualidade do ensino.

JS - Nestes 15 anos quais foram os momentos mais importantes?

JM - São vários. A ampliação do campus é um deles, porque começamos com apenas um bloco e hoje já são quatro blocos. Temos a implantação do laboratório de simulação realística, um alto investimento, mas essencial para formação dos estudantes. E, ainda, a autorização e posterior reconhecimento pelo MEC de todos os cursos com notas expressivas. Avançamos com a implantação do curso de cirurgia videoendoscópica das áreas ginecológicas e de cirurgia geral no âmbito da pós-graduação e do laboratório de cirurgia minimamente invasiva, em parceria com o Instituto Crispi. Conseguimos estruturar um corpo docente de doutores e mestres, em sua maioria, que se incorporou à filosofia de formação da faculdade. Nossos funcionários cresceram com a instituição e, hoje, formam uma verdadeira família Suprema.

> ***"O campus de Três Rios já é realidade e estamos avaliando outras propostas sem abrir mão da qualidade no ensino, que sempre diferenciou a Suprema"***

> ***"Poucas faculdades particulares têm um campo de aprendizado tão sólido para os estudantes. Além do projeto pedagógico inovador, nosso hospital de ensino é um dos pilares do atendimento ao Sistema Único de Saúde em Juiz de Fora e região"***

JS - O hospital de ensino, também, diferencia a faculdade, confere?

JM - Evidente. Este, sem dúvida, é um dos grandes diferenciais da Suprema. Em 2005 o grupo assumiu a gestão do Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus, o HMTJ, que foi transformado em 100% SUS e em hospital de ensino, reconhecido pelos ministérios da Saúde e da Educação. Um campo sólido de aprendizado. Hoje somos Acreditado no nível máximo (ONA 3) pela Organização Nacional de Acreditação, assegurando uma qualidade organizacional na assistência e na segurança dos pacientes. Outro momento importante foi a gestão da UPA-Sul (Santa Luzia) em 2010, com índice de satisfação acima de 90% e excelente campo de prática para estudantes e residentes.

KEMPTON VIANNA

|JORGE MONTESSI| *Sucesso da Suprema é resultado do trabalho de todos colaboradores*

JS - Isso sem falar que o HMTJ é referência em algumas áreas e serviços...

JM - Exato. Somos referência nível II para 94 municípios na Rede de Urgência e Emergência do Samu, com plantões de cirurgia geral do trauma, ortopedia e obstetrícia, além de referência nacional para cirurgia cardíaca infantil. Para se ter uma ideia, nos últimos anos, fomos o segundo hospital do Brasil com maior número de cirurgias cardíacas infantis pela Central Nacional de Regulação da Alta Complexidade, somente inferior ao Incor/SP. A cardiologia mantém plantões permitindo que pacientes infartados sejam submetidos à angioplastia primária em um período inferior a três horas, o que garante a reabilitação praticamente total das coronárias, minimizando sequelas futuras.

JS - Para ensino e pesquisa, o HMTJ é fundamental. E para a comunidade?

JM - O HMTJ é o principal pilar de atendimento do SUS em Juiz de Fora e região. São mais de cinco mil consultas por mês. Temos a Clínica de Fisioterapia, com mais de 2,5 mil atendimentos/mês, e a Clínica Odontológica que, somada à da Suprema, são 60 equipos funcionando diariamente. Incentivamos a pesquisa científica e o estudo continuado. Temos mais de 20 programas de residência médica e 28 cursos de pós-graduação em todas as áreas.

JS - As escolas têm um papel fundamental para a saúde do país. Como a Suprema está neste contexto?

JM - A Suprema forma profissionais aptos a assumirem o trabalho e multiprofissional, preconizado pela saúde da família. Temos o Programa Integrador em que os profissionais são preparados para o atendimento primário. O modelo pedagógico da Suprema se diferencia por adotar o método da prática para teoria.

JS - E qual seria um ponto importante para atingir esse nível de complexidade?

JM - São as pessoas que fazem a instituição. Os nossos 15 anos de excelentes resultados na educação se devem à união da diretoria, cada um respeitando o espaço e as competências do outro, e predominando as atitudes de consenso.

Novos profissionais no mercado. Confira a Galeria de Formandos
Págs. 10-11

EDITORIAL

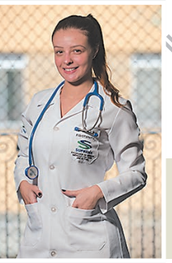
Conquista de todos

Muito nos orgulha que, apesar de ainda jovem, a Suprema tenha conquistado o respeito e o reconhecimento de todos nestes 15 anos da faculdade. É importante destacar que ninguém faz algo sozinho. Tivemos sempre o apoio e o incentivo da comunidade, uma boa relação com o poder público e com os políticos sérios, éticos e progressistas e, acima de tudo, a credibilidade de nossos estudantes que sempre acreditaram na instituição.

Procuramos corresponder às expectativas com um corpo docente altamente capacitado, uma estrutura completa e atualizada e um grupo colaboradores que não mede esforços e faz da Suprema uma verdadeira família. Temos a consciência de nosso compromisso na formação de profissionais capacitados, éticos e humanistas para uma área tão complexa da sociedade, do papel fundamental da Suprema para a consolidação da nossa cidade como polo educacional e da responsabilidade com os mais de dois mil empregos diretos gerados pela instituição.

Temos muito a agradecer e a certeza de que poderemos continuar contando com esta motivação nos projetos futuros.

Dr. Jorge Montessi - *Diretor-Geral da Suprema/FCMS-JF*



Quem conhece o jeito delicado da estudante de Fisioterapia Izabella talvez não saiba do que ela seja capaz no tatame

Leia na pág. 12

ONDE ESTÁ VOCÊ

Médica graduada pela Suprema em 2015, Raíssa Mansilla é residente do terceiro ano de Neurocirurgia do Hospital Universitário Antônio Pedro, da Universidade Federal Fluminense (UFF)/RJ. Ela recebeeu a noticia de sua aprovação na Residência no mesmo dia em que colava grau. Em 2018, a médica fará mestrado e um curso de Anatomia Microcirúrgica no exterior. Além da Residência, Raíssa atua na área de neurointensivismo no Hospital Estadual Alberto Torres, referência em trauma. Para o futuro, Raíssa planeja dar aulas e especializar-se em neurocirurgia pediátrica. "A neurocirurgia é uma área fantástica, com múltiplas possibilidades de especialização. Sou apaixonada pelo que faço e cada vez mais motivada a aprender."

A SUPREMA É TUDO PRA MIM

"Tenho dez anos de Suprema, amor e orgulho por esta instituição, onde me realizo profissionalmente. Que venham mais dez anos"

Patrícia Guedes Garcia, 41
Professora de Farmácia/Medicina

"Escolhi a Suprema porque ela foca no ensino prático-teórico já nos primeiros períodos, gerando excelente base de conhecimento clínico, fundamental na vida profissional"

Pedro Henrique Azevedo da Mota, 21
Estudante de Odontologia

"Aqui desenvolvo, a cada dia, minhas habilidades e melhoro como profissional. Obrigado à instituição que me acolheu, acreditou e acredita no meu potencial"

Germana Almeida, 38
Secretária da Coordenação de Medicina

EXPEDIENTE

Jornal da Suprema e HMTJ é uma publicação da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF) - Alameda Salvaterra, 200 - Salvaterra - Juiz de Fora/MG - CEP: 36033-003 - (32) 2101-5000 - www.suprema.edu.br | **Diretor Geral:** Jorge Montessi - **Diretor de Planejamento:** José Mariano Soares de Moraes - **Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão:** Djalma Rabelo Ricardo - **Diretor Administrativo/Logística:** Iomar Pinheiro Cangussu **Diretor Administrativo/Infraestrutura:** Ricardo Campello - **Diretor Administrativo/Planejamento:** Newton Ferreira de Oliveira - **Diretor Financeiro:** Ângelo Marciano Lopes | **Coordenação editorial:** Jorge Montessi e Newton Ferreira - **Comunicação e Marketing:** Maressa Coelho - **Jornalista responsável:** Marcelo Abrão - **Projetos gráfico e editorial e produção:** Support Comunicação | Permitida a utilização do conteúdo deste jornal desde que a fonte seja citada.

AGENDA

Pós-Graduação

A Suprema está com inscrições abertas para 28 cursos de Pós-Graduação nas áreas de Medicina, Enfermagem, Farmácia, Multiprofissional, Fisioterapia e Odontologia Mais informações: suprema.edu.br, (32) 2101-5039 e 2101-5057

GALERIA DE FORMANDOS **2017/2**

Enfermagem

Farmácia

Fisioterapia

Medicina

Odontologia

VENCER
QUESTÃO DE TEMPO

Por trás da delicadeza de menina vive uma guerreira. Dentro e fora do tatame. A estudante Izabella Siqueira, 20, do 6º período de Fisioterapia da Suprema é dona de "uma explosão de golpes" conquistada em mais de 14 anos de incansáveis treinamentos e dedicação ao taekwondo, a arte marcial do "caminho dos pés e das mãos". Bicampeã do Sulamericano Open Taekwondo (2007 e 2008), tricampeã Mineira (2008, 2013 e 2014), campeã da Seletiva Nacional Aberta sub-21 (2014), quarta colocada no Campeonato Brasileiro (2014) e vice campeã Mineira em 2015, Izabella ocupou 10º lugar no Ranking Nacional e ficou bem perto de integrar a seleção brasileira. Faixa preta, a atleta quer, agora, avançar para se tornar mestre e conciliar a formação de novos atletas com as competições e, é claro, com a Fisioterapia.

|FAIXA PRETA| *Meta de Izabella Siqueira é tornar-se mestre, e formar em Fisioterapia na Suprema*

KEMPTON VIANNA

Prática que vem desde os 7 anos

Izabella começou a treinar em uma escolinha do bairro, aos sete anos. Em 2012, Fernando Ribeiro, mestre de taekwondo, reconheceu seu potencial e ela passou a ter um treinamento de alto rendimento e a disputar campeonatos oficiais. "Ele sempre me desafiava. Isso me motivava", lembra.

Tão dedicada ao esporte quanto à vida acadêmica, Izabella estampa no rosto a paixão pela Fisioterapia e pela faculdade. "Na Suprema, encontrei as melhores condições para me tornar uma grande profissional."

O taekwondo nasceu há mais de dois mil anos na Corea e foi reconhecido como esporte oficial nos Jogos Olímpicos Sidney 2000. No Brasil, o primeiro campeonato ocorreu em 1973, em São Paulo.

Luta dura fora do tatame

Izabella Siqueira considera que apoio e estrutura adequada são essenciais para ser um atleta de alto rendimento. "Minha luta sempre foi muito mais dura fora do tatame. A falta de patrocínio, em muitas ocasiões, me derrotou. Mas tudo isso serviu de experiência e aprendizado que, agora, busco compartilhar com os que estão começando. Quero dar apoio a eles através da minha profissão", diz. A estudante acrescenta que, apesar de ser um combate, o taekwondo tem uma filosofia de perseverança, integridade, autocontrole, cortesia, respeito e lealdade, valores que faz questão de aplicar na sua vida pessoal e de passar para os jovens que se inspiram nela.

Atualmente, além de dedicar-se à faculdade, Izabella está focada nos treinamentos e em recuperar-se completamente de uma lesão no joelho. "O conhecimento que já adquiri na faculdade, o apoio do meu namorado e dos professores e colegas da Suprema estão fazendo a diferença na minha recuperação. Agora, falta mesmo a confiança para soltar os chutes", brinca a estudante, que planeja dedicar-se mais à modalidade de demonstração, sem descartar os campeonatos. "Estou pensando, mas é certo que a meta é chegar a mestre, e me formar na Suprema", ressalta.